

**IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre  
Educação Profissional e Tecnológica**

**IV Seminário ProfEPT IFRS**

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus  
impactos na Educação Profissional e Tecnológica

**28 a 30 de Agosto de 2023**

## **GESTÃO ESCOLAR NA EPT: o desafio das mudanças tecnológicas**

Priscila Rostirola Ritzel<sup>1</sup>

Rosimara Cargnin<sup>2</sup>

Shirley Bernardes Winter<sup>3</sup>

Mariglei Severo Maraschin<sup>4</sup>

**Eixo Temático:** Eixo 4- Tecnologias e práticas educativas em EPT: inclui estudos relativos à relação da EPT com as demais instâncias da sociedade, permeada pelo princípio educativo do trabalho. Elementos como sustentabilidade, novas tecnologias, mudanças no mundo do trabalho, dentre outras, são abrangidos por este eixo. Ainda, abrange estudos teóricos sobre discursos expressos em documentos oficiais e em contexto das práticas educativas na EPT em suas diversas formas de oferta, em espaços formais e não formais.

**Palavras-chave:** Gestão Escolar; Educação Profissional e Tecnológica; Evolução Tecnológica

### **1 INTRODUÇÃO**

Reflexões acerca dos desafios da gestão escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), se fazem necessários, visto que tais mudanças são inerentes ao mundo digital. Desta forma, discussões sobre necessidade de tecnologias no setor educacional, se tornam relevantes, na medida que elas fazem parte do cotidiano da vida das pessoas e propiciam a otimização de tempo, e estão em todos os espaços.

Neste sentido, a adaptação dos gestores a esta nova realidade trouxe a necessidade de mudanças de posicionamento nos contextos da gestão educacional e nas políticas públicas que a norteiam. Desde o ocorrido nos anos de 2020 e 2021, com a Pandemia, a tecnologia, que já vinha ganhando espaço, tornou-se uma importante aliada das instituições, mesmo que houvesse necessidade de um período de adaptação, para dar continuidade ao trabalho, através do ensino à distância. A partir deste evento, traz-se o posicionamento de Vieira (2020), que pontua que muitas vezes a mudança decorre da crise. Tais mudanças produzem experiências e aprendizados, gerando a oportunidade de readaptação ao novo contexto.

<sup>1</sup> Acadêmica de Mestrado de Educação Profissional e Tecnológica-Email: ([priscila.ritzel@gmail.com](mailto:priscila.ritzel@gmail.com))

<sup>2</sup> Acadêmica de Mestrado de Educação Profissional e Tecnológica-Email: ([rosimara.cargnin@gmail.com](mailto:rosimara.cargnin@gmail.com))

<sup>3</sup> Acadêmica de Doutorado em Educação-Email: ([shirleybwinter@gmail.com](mailto:shirleybwinter@gmail.com))

<sup>4</sup> Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>-Email: ([mariglei@ctism.ufsm.br](mailto:mariglei@ctism.ufsm.br))

Sendo assim, a problemática a ser respondida: Quais são os desafios que a evolução tecnológica gerou na gestão educacional da EPT? Para responder esta questão faz-se necessário refletir acerca dos desafios da gestão escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), e justifica-se devido à relevância do assunto para o meio acadêmico e das vivências educacionais neste novo paradigma.

## **2.REFERENCIAIS TEÓRICOS**

Ao tratar sobre gestão escolar Luck (2005), discorre sobre duas possibilidades de gestão escolar, uma conceituada num caminho de lógica mais mercadológica e individualista, em que a escola é vista meramente como uma empresa que deve ser gerenciada de forma mecânica e outra possibilidade que percorre um caminho mais democratizante, promovendo um sistema de redistribuição e compartilhamento de responsabilidades que giram em torno de um único objetivo de legitimar o sistema escolar. Por consequência, esta última acaba sendo um caminho que necessita de um trabalho coletivo.

Com um papel semelhante ao de um administrador, toda a racionalização de uso de materiais, sejam eles intelectuais ou financeiros, passa pelo gestor escolar. Porém, é preciso sempre lembrar que a função de coordenação de trabalhos educativos nas instituições escolares é o que diferencia tais instituições de empresas convencionais. O gestor escolar trabalha com o desenvolvimento de sua equipe, ajudando a desenvolver suas habilidades e potencializar os resultados (LUCK, 2005, p.50).

Nesse contexto, no entender de Paro (2015), a gestão escolar possui papel fundante e decisivo sobre o tipo de ensino e de indicadores de qualidade que a escola poderá desempenhar a partir da figura do gestor, que antes de tudo é um educador. Considerando que na atualidade, as tecnologias podem auxiliar nesse processo, otimizando o movimento de construção democrática de ações para a melhoria da educação, afinal, o gestor escolar pode transformar a sua escola a partir de uma rede de colaboração aberta a toda comunidade escolar.

## **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Partindo da problemática de pesquisa escolhida, cujo objetivo é fazer reflexões acerca dos desafios da gestão escolar na EPT, experienciadas através das inovações tecnológicas. Esta temática foi possibilitada, graças às leituras e discussões desenvolvidas junto ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Trabalho Pedagógico na Educação Profissional - Transformação e o Grupo de Trabalho em EJA-EPT e Gestão na EPT contemplada no Programa de Pós- Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em nível de mestrado, do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, vinculado à Universidade Federal de Santa Maria - RS.

Para a produção de dados adotou-se a pesquisa bibliográfica. Nesse sentido, buscou-se em Gil (2008), como aporte teórico. Este autor, pontua que “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 2008, p. 50 e 51).

## **4.RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Retomando a problemática inicial, para a construção deste trabalho, sem a intenção de conclusões sobre a temática, segue-se questionando quais são os desafios que a evolução tecnológica gerou na gestão educacional da EPT?

Até o momento parece que dentre as concepções de gestão educacional, priorizou-se por uma concepção democrático-participativa, em que o diálogo e as tomadas de decisão participam diariamente dos desafios enfrentados pelos gestores e devem sempre partir de um ambiente democrático, que possibilite a construção de saberes através da diversidade e da inovação (MORAN, 2003, p.45).

Maraschin (2019, p. 291), aponta que “os conceitos de trabalho e tecnologia precisam ser discutidos e incorporados ao trabalho pedagógico como preconizam os referenciais teóricos da EP e a legislação da EPT (...)”. As tecnologias devem sempre ser vistas como ferramentas que nos auxiliam e dinamizam o trabalho pedagógico, por uma prática de gestão que incentive a criação de novas ideias que potencialmente se convertam em práticas inovadoras.

Confirmamos pelos estudos, e como aponta Hora (2010), que o gestor é peça fundamental no processo democrático da gestão escolar, pois, percebe-se na comunidade escolar a existência de muita teoria e pouca percepção no real, mas que as tecnologias conseguem aproximar a realidade. E neste sentido, no entender de Menegaz (2016), é preciso que o diretor tenha a clareza que participação não se dá pela oportunidade, mas as ações afirmativas podem contribuir de forma significativa para abrir caminhos para uma cultura de pensar, estudar e discutir coletivamente sobre a democratização escolar;

As tecnologias digitais criaram um novo cenário para o pensamento, a aprendizagem e a comunicação humana, transformaram a natureza das ferramentas disponíveis para pensar, agir e se expressar (MENEZAS, 2016, p. 86).

Dessa forma, podemos afirmar que à gestão escolar cabe uma reflexão maior sobre como as tecnologias podem contribuir para o gerenciamento de conflitos, da administração do espaço e do tempo, da própria democracia interna da instituição. Cabe ao diretor de escola, e equipe diretiva, o incentivo para que os professores se utilizem das tecnologias no ensino aos seus estudantes, mas primordialmente é necessário que o gestor também faça bom uso dessas ferramentas mediante iniciativas inovadoras.

## REFERÊNCIAS

- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HORA, D. L. **Gestão educacional democrática**. 2.ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010.
- LÜCK, H. **Gestão escolar e formação de gestores**. V. 17 n.72, 195. Brasília, 2005.
- MARASCHIN, M.S. **Trabalho Pedagógico na Educação Profissional: o Proeja entre disputas, políticas e experiências**. Curitiba: Appris, 2019.
- MENEZAS, E. S. Tecnologias digitais no programa ensino médio inovador: práticas e perspectivas. 2016. 276 f. **Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade do estado de Santa Catarina. Programa de Pós Graduação em Educação**, Florianópolis, 2016. Disponível: <http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000012/0000125c.pdf> Acesso em 25 de jun. de 2023.

MORAN, J. M; ALEXANDRE, VIERA. **Gestão educacional e tecnologia. Gestão Inovadora da Escola com Tecnologias.** São Paulo: Avercamp, 2003.

PARO, V. H. **Diretor escolar:** educador ou gerente. Cortez Editora, 2015.

VIEIRA, L; RICCI, M. C. C. **A educação em tempos de pandemia: soluções emergenciais pelo mundo.** UDESC, Santa Catarina abr. 2020. Disponível em: [https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id\\_cpmenu/7432/EDITORIAL\\_DE\\_ABRIL\\_\\_\\_Leticia\\_Vieira\\_e\\_Maike\\_Ricci\\_final\\_15882101662453\\_7432.pdf](https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/7432/EDITORIAL_DE_ABRIL___Leticia_Vieira_e_Maike_Ricci_final_15882101662453_7432.pdf). Acesso em: 19 de Abr. de 2023.